

## Produção continua em trajetória ascendente

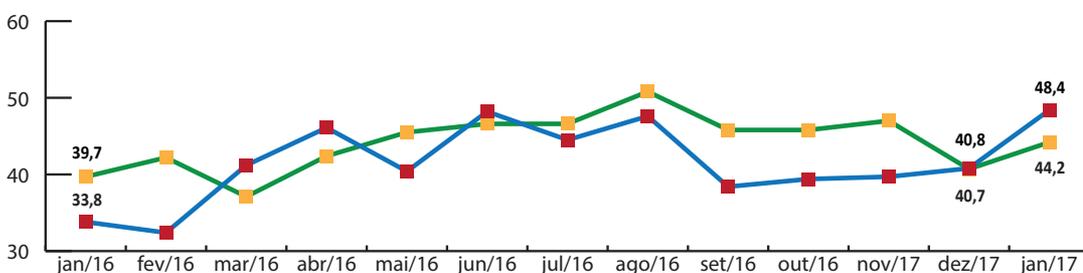
O volume de produção da indústria maranhense manteve-se em crescimento pelo quarto mês consecutivo. Com o aumento de 7,6 pontos em janeiro de 2017, o índice ficou em 48,4 pontos, aproximando-se dos 50 pontos. Esse aumento é resultado do crescimento da produção nas

indústrias de todos os portes. Nas pequenas empresas, o aumento foi de 6,3 pontos. Já nas empresas de médio e grande porte, o aumento foi maior (8,3 pontos) e o índice atingiu a marca dos 50 pontos. Nacionalmente, o índice de volume de produção registrou aumento de 3,5 pontos

e atingiu 44,2 pontos. No Nordeste, o índice continuou em queda ao variar de 47,1 pontos para 44,4 pontos.

O emprego nas indústrias do Maranhão continua em crescimento. O índice registrou aumento de 4,0 pontos em janeiro, e alcançou 45,7 pontos.

### EVOLUÇÃO DO VOLUME DE PRODUÇÃO - BRASIL E MARANHÃO



O indicador varia de 0 a 100. Abaixo de 50 sinaliza queda na produção, igual a 50 estabilidade e acima aumento da produção. Fonte: CNI e FIEMA

O nível médio de Utilização da Capacidade Instalada (UCI) foi de 66%, apresentando uma variação negativa de 5,0 pontos percentuais. Já a UCI efetiva-usual, que mede o nível usual da utilização da capacidade instalada para os me-

ses de janeiro, cresceu em 2017 em relação a janeiro de 2016 e atingiu 44,8 pontos.

As expectativas de fevereiro se mostraram otimistas. Para os próximos meses, os empresários esperam aumento da demanda por

seus produtos e do nível de empregados, já que ambos os índices ultrapassaram a linha divisória dos 50 pontos. As expectativas em relação à compra de matérias-primas e à quantidade exportada ficaram abaixo dos 50 pontos.

Desempenho em	INDÚSTRIA MARANHENSE			POR PORTE					
	Jan/16	Dez/16	Jan/17	PEQUENA			MÉDIA E GRANDE		
				Jan/16	Dez/16	Jan/17	Jan/16	Dez/16	Jan/17
Produção	33,8	40,8	48,4	40,4	38,9	45,2	30,4	41,7	50,0
UCI <sup>1</sup> efetiva-usual	31,5	40,8	44,8	33,7	38,9	40,0	30,4	41,7	47,2
UCI <sup>1</sup> (em %)	56%	71%	66%	57%	58%	64%	55%	77%	67%
Empregados	37,4	41,7	45,7	41,3	41,7	47,6	35,4	41,7	44,7
Estoque efetivo-planejado	43	45,9	50,5	47,2	50	51,6	40,9	43,8	50,0
Evolução dos estoques	37,1	43,8	50,9	43,1	50	48,4	34,1	40,6	52,1
<b>Expectativas<sup>2</sup></b>	<b>Fev/16</b>	<b>Jan/17</b>	<b>Fev/17</b>	<b>Fev/16</b>	<b>Jan/17</b>	<b>Fev/17</b>	<b>Fev/16</b>	<b>Jan/17</b>	<b>Fev/17</b>
Demanda	45,4	46,3	52,4	49	38,9	48,8	43,5	50	54,2
Empregados	40,1	44,6	52,4	40	38,9	48,8	40,2	47,5	54,2
Compra de matéria-prima	45,5	47,0	49,2	48	36,1	44,7	44,3	52,5	51,5
Exportação	58,3	50,1	41,6	58,3	75	25,0	-	37,5	50

<sup>1</sup> UCI: Utilização da Capacidade Instalada; <sup>2</sup> Para os próximos seis meses. (O indicador varia de 0 a 100 pontos. Menor que 50, indica queda, UCI abaixo do usual, estoque produtos finais abaixo do planejado ou expectativa negativa. Maior que 50, aumento, UCI acima do usual, estoque produtos finais acima do planejado ou expectativa positiva).

**NOTA METODOLÓGICA:** a Sondagem Industrial do Maranhão é elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Participaram da pesquisa 41 indústrias dos segmentos de Alimentos, Vestuário, Couros, Derivados do petróleo, Biocombustíveis, Química, Limpeza e perfumaria, Plásticos, Minerais não metálicos, Metalurgia, Produtos de metal, Veículos automotores, Móveis, Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos. Os questionários foram aplicados de 1º a 13 de fevereiro de 2017. **EXPEDIENTE:** Superintendente da FIEMA: Albertino Leal Barros Filho | Coordenadoria Técnico-Executiva (Cotex): José Augusto Rodrigues Oliveira. Núcleo de Pesquisa: Didier Correia Junior. Tel.: (98) 3212-1890. E-mail: [didiercorreia@fiema.org.br](mailto:didiercorreia@fiema.org.br) e [pesquisa@fiema.org.br](mailto:pesquisa@fiema.org.br). Projeto gráfico, diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (Cocev).